

**CULTINVEST MACRO ASSIMETRIA FIF MULTIMERCADO**

**Comentários da Gestão**

No mês de maio, o fundo Cultinvest Macro Assimetria rendeu -0,48%. Desde o seu início, o retorno foi de +1,50%. Essa performance no último mês foi impactada principalmente pelo ambiente de juros elevados, que segue como denominador comum entre as principais economias, com o conflito no Oriente Médio desempenhando papel central nessa dinâmica. A persistência das tensões geopolíticas na região mantém os preços do petróleo pressionados, alimentando um ciclo inflacionário que dificulta o trabalho dos bancos centrais e posterga o início – ou a aceleração – dos ciclos de afrouxamento monetário ao redor do mundo.

No Brasil, esse pano de fundo externo adverso se combina com um cenário doméstico igualmente desafiador. O debate eleitoral, ainda em estágio embrionário, já produz ruídos suficientes para elevar o prêmio de risco nos ativos locais – e tende a se intensificar à medida que o calendário avança. Há, contudo, um elemento atípico neste ciclo: a realização da Copa do Mundo no Brasil deve ocupar parte relevante da agenda pública nos próximos meses, deslocando temporariamente o foco político e postergando a consolidação do xadrez eleitoral. Esse compasso de espera, se por um lado reduz a clareza sobre as candidaturas e propostas em disputa, por outro pode amortecer momentaneamente a volatilidade associada ao processo eleitoral. O mercado, no entanto, segue atento – ciente de que, passado o torneio, a corrida presidencial deve ganhar tração rapidamente, trazendo de volta as incertezas fiscais e programáticas que historicamente pesam sobre a curva de juros e o câmbio.

De qualquer maneira, mesmo considerando esse cenário momentaneamente adverso, continuamos acreditando nas premissas de assimetria que definiram a política de investimento do fundo, dentro de um horizonte de retorno de cerca de um ano.

**Movimentações**

Diante desse quadro, decidimos ficar, no curto prazo, fora das posições em bolsa, aguardando um melhor momento para a entrada nos papéis selecionados. No mercado de juros reais, continuamos montando as posições nos vértices líquidos de NTN-Bs, mantendo um yield de entrada ao redor de IPCA +7,30% a.a. Acreditamos que esse nível de cupom deverá gerar um retorno apreciável assim que houver um alívio no cenário internacional e as pesquisas eleitorais brasileiras deixarem mais claro as chances dos candidatos na próxima eleição presidencial.

Bons investimentos! Equipe Cultinvest.

**NTN-B 2045**

